

DIANA NEWS

FEVEREIRO DE 2016 | EDIÇÃO 45 | ANO 05



> PÁGINA 04

MAIS CANA

SAIBA MAIS SOBRE O PROGRAMA DE
VALORIZAÇÃO DO CANAVIAL

> PÁGINA

02

EDITORIAL

BATE PAPO COM
RENATA JUNQUEIRA

> PÁGINA

03

INDÚSTRIA

UMA ENTRESSAFRA
ATÍPICA

> PÁGINA

06

SEGURANÇA NO TRABALHO

DIÁLOGOS
DE SEGURANÇA



Editorial

BATE-PAPO COM RENATA JUNQUEIRA

Caros(as) colaboradores(as)

Desde agosto de 2010, quando iniciamos nossa gestão, tive a honra de conviver com a equipe da Diana, onde encontrei pessoas guerreiras e dedicadas.

Para entender a complexidade de todo o processo agrícola e industrial contei com o ensinamento de vários colaboradores, que aproveitei para agradecer imensamente.

Hoje, tenho certeza que a **DIANA** é uma empresa mais moderna tanto na parte administrativa, quanto nas suas operações agrícolas e industriais, respeitando o meio ambiente e contribuindo para comunidade.

Claro que nem tudo foi um mar de rosas! Exigiu muita dedicação de vocês e grandes investimentos. Enfrentamos imprevistos, atrasos, preços baixos, a pior seca dos últimos tempos e uma chuva danada nestes últimos meses!

Também aprendemos muito com nossos erros.

Identificamos os pontos onde temos grande potencial para conseguir mais eficiência e retorno financeiro. Trocamos toda a nossa diretoria e trouxemos profissionais renomados, experientes, comprometidos com novo desafio.

Infelizmente fomos atropelados por uma crise econômica que prejudicou muito o setor e conseqüentemente não há mais espaço para operações sem planejamento e erros operacionais.

“Achismos” e atitudes sem planejamento, mesmo com boa intenção causam prejuízo a todo time da DIANA! É preciso mudar!

Sabemos que não existe mágica, como diz o velho ditado “A quantidade de dinheiro que sai do bolso não pode ser maior do que a que entra no bolso”.

No nosso caso as entradas são as vendas e as saídas são os custos das operações.

Para isto é necessário:

- Maior produtividade e boa qualidade da matéria prima!!
- Maior extração da moenda 2 e maior eficiência dos processos industriais!!
- Maior eficiência na execução das operações, por isto investimos na contratação da EBA e contamos com sua dedicação!!
- Manter padrão de qualidade nas operações evitando remendos caros e de baixo resultado.
- Combate ao desperdício
- Boa manutenção preventiva.

Tenho ótimas expectativas para próxima safra: o canal está vigoroso, contamos com equipamentos novos e de alto rendimento, faremos melhorias na extração do caldo, na capacidade de gerar energia e fábrica de açúcar.

Nada disso terá resultado sem o seu comprometimento!

Conto com vocês!

Rogo a Deus que nos abençoe com muita saúde e que façamos a nossa parte com segurança e zelo.

Obrigada
Renata Sodré Junqueira

Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da Usina Diana e comunidade

Coordenação e redação
Elisângela Arantes - Setor de Recursos Humanos Diana

Tiragem: 500 exemplares
Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos USINA DIANA

Impressão: Gráfica Santo Expedito



Indústria

UMA ENTRESSAFRA ATÍPICA

O excesso de chuvas durante o ano de 2015 fez com que a safra 2015/16, que estava prevista terminar em dezembro, fosse estendida até 31/03/2016. Esta mudança exigiu que as manuten-

ções de entressafra seguissem junto à moagem, de forma que não houvesse prejuízos para a safra subsequente.



Desta forma foi definido que as manutenções iniciassem na moenda 01, que possuía o maior desgaste dentre as duas. Após a manutenção desta linha seguiremos para o outro conjunto que terá apenas 03 semanas para ficar em condições para a safra 2016/17. Um resumo deste cronograma pode ser visto na figura a seguir:



Os demais setores também tiveram que adaptar suas programações para atender à safra ininterrupta, aproveitando-se inclusive de eventuais paradas por chuva a fim de cumprir com o novo plano.

Ma+sCana

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO CANAVIAL

Plantar, tratar, colher e transportar cana é uma grande batalha que só pode ser vencida se houver planejamento e excelência na execução das operações.

Essas operações são responsáveis por 70% do custo para produzir o álcool e açúcar. O gasto anual de manutenção de toda indústria é igual ao gasto anual somente com as colhedoras.

Para pagar essa conta é necessário aumentar a produtividade e a qualidade da cana colhida.

CUIDAR BEM DO NOSSO CANAVIAL É A SOLUÇÃO!

Por isso, peço o apoio de vocês ao projeto **Ma+sCana**.

Mesmo que você não esteja diretamente envolvido nesta operação ela vai influenciar na sua atividade e de toda equipe. Participe desta campanha lendo o material e discutindo com colegas. A sua opinião é importante para DIANA.

A responsabilidade não é somente da equipe de colheita.

Os cuidados começam bem antes da colheita e envolve muito planejamento e operações bem feitas. A fundação da lavoura precisa estar adaptada à colheita mecanizada.

NÃO HÁ MAIS ESPAÇO PARA:

- ERROS DE SISTEMATIZAÇÃO LEVANDO A FALHAS NO PLANTIO E DIFICULDADES NA COLHEITA.

- EQUIPAMENTOS/ IMPLEMENTOS NÃO REGULADOS QUE CAUSAM MÁ QUALIDADE OPERACIONAL OU REPETIÇÃO DE OPERAÇÕES CARAS.

- COLHEITA SEM PLANEJAMENTO

- PISOTEIO E ARRANQUIO DE SOQUEIRA PELA COLHEITA E TRATOS CULTURAIS.

- MANEJO INADEQUADO

- MÁ QUALIDADE DA MATÉRIA-PRIMA.

DESTACO ALGUNS TÓPICOS IMPORTANTES DO PROGRAMA PARA SUA LEITURA E ANÁLISE.

- O Preparo do solo e sistematização devem atender à conservação do solo e proporcionar regularidade do terreno para o bom tráfego da colhedora;

- Capricho nos acabamentos;

- É obrigatório o uso do piloto automático na sulcação para obter paralelismo e permitir que os dados sejam usados na colhedora;

- Os carregadores e vias acesso devem ser planejados para permitir maior agilidade no transporte para a Usina;

- A escolha da melhor área de transbordo para os caminhões canavieiros deve considerar as informações das safras anteriores;

- Registrar as informações das melhores rotas para os fundos agrícolas, rotas alternativas nos dias chuva, pontos de atenção e tempo de ida descarregado e volta carregado;

- Manter as vias de acesso e carregadores em bom estado de conservação para evitar quebras da frota;

- A operação de colheita tem que ser muito bem planejada e discutida com toda equipe da frente a fim de evitar o pisoteio, compactação e arranquio de soqueira;

- Os equipamentos que trafegam dentro dos talhões precisam estar com bitola de acordo com espaçamento de 1,50 para não pisar na linha da cana. É um trabalho que custará caro e levará algum tempo para completar;

- A equipe dos tratos culturais (cultivo, fertirrigação, herbicida) devem evitar pisoteio e arranquio de soqueiras;

- As áreas de vivência, ônibus e outros veículos não podem estacionar dentro da quadra;

- O líder deve zelar pelo controle de qualidade da colheita, acompanhando de perto a operação das colhedoras, alertando e

agindo para corrigir danos e perdas;

- O plantio e a colheita têm época certa para serem feitos. É o tipo de solo que orienta a determinação das datas, evitando erosões, destruição da soqueira e compactação do solo;

- Respeitando o canavial teremos mais produção, mais cortes e menos despesas;

Ajude a DIANA a continuar seu trabalho e, assim, trazer mais

qualidade de vida para toda a nossa comunidade.

ABRACE ESTA CAMPANHA!

Conto com vocês!

Obrigada,
Renata Sodré Junqueira





Segurança no Trabalho

DIÁLOGO DE SEGURANÇA - SEGUNDOS QUE VALEM A VIDA

Um dia o EPI se encontrou com o acidente de trabalho. E percebeu que estava triste, pois não acontecia nenhum acidente de trabalho, já há alguns meses.

O EPI por sua vez estava muito feliz, uma vez que ninguém se machucava a muito tempo, pois estavam todos trabalhando com toda segurança.

De repente, eles ouvem a conversa de dois funcionários: João me empresta seus óculos de segurança, vou até o esmeril acertar um parafuso, esqueci o meu no armário. João respondeu: o meu também está no armário, mas é só para acertar um parafuso, é rapidinho não tem perigo não.

Vendo que seu amigo recusava, João falou: me dê esse parafuso eu vou lá, deixa de ser medroso. E nesse momento o acidente de trabalho já o acompanhava, era sua chance de agir, enquanto o EPI estava aflito, mas não podia fazer nada.

De repente ouve um grito de socorro, e tudo se escureceu rapidamente, entrou uma fagulha em seu olho e infelizmente perfurou e veio a ficar cego, justamente por causa de poucos segundos.

Lembre-se, às vezes são poucos segundos que podem lhe custar a vida. Você pode prender seus EPI no armário, como luvas, óculos, máscaras, protetores etc, mas você não pode prender o ACIDENTE DE TRABALHO no armário pois ele vive ao seu redor, esperando o momento para agir.

Lembre-se, é você que tem que se defender do ACIDENTE DE TRABALHO, ele é seu inimigo nº1 e você não pode dar brechas para ele se manifestar. Use suas armas para combater, e suas armas são nada mais, nada menos que o óculos de segurança, o protetor auricular, luvas de segurança, calços, cavaletes, enfim, são várias armas e você só perde essa guerra se não utilizá-las, depois pode ser tarde demais.

Lembre-se: Você é vencedor! Você é inteligente!
Por isso, use os EPI's.

Derci Pinto Caldeira

O setor de Segurança do Trabalho agradece pela participação e comunica os empregados que todos podem participar da mesma forma, disseminando a cultura de Segurança na Empresa.

MOTIVAÇÃO PARA A SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E NA VIDA

Entender os motivos, as razões, os porquês de cuidar da saúde e da segurança no trabalho e na vida é fundamental para se ter qualquer tipo de sucesso = pessoal e profissional. Todos nós sabemos disso. Não há ninguém que acredite que descuidar da saúde e da segurança sejam atitudes inteligentes.

A pergunta é: por que ainda temos um número elevado de acidentes de trabalho, no trânsito e mesmo em ocasião de lazer? Por que insistimos em adotar comportamentos contrários à boa saúde?

É aqui que entra a motivação. Saber, todos nós sabemos.

É preciso dominar a vontade. É preciso querer. É preciso con-

quistar a disciplina de fazer aquilo que sabemos ser o certo, o melhor para nossa saúde e segurança. Todos nós sabemos como e quando usar os EPI – Equipamentos de Proteção Individual. Todos nós sabemos como e quando usar o capacete, o protetor auricular, os óculos de proteção ou mesmo as luvas de segurança. Por que não colocamos os EPI na hora certa, no momento certo?

Falta vontade e disciplina!

Disciplina e vontade são lados da mesma moeda. Uma não tem valor sem a outra. É preciso educar as pessoas no domínio da vontade e na disciplina.

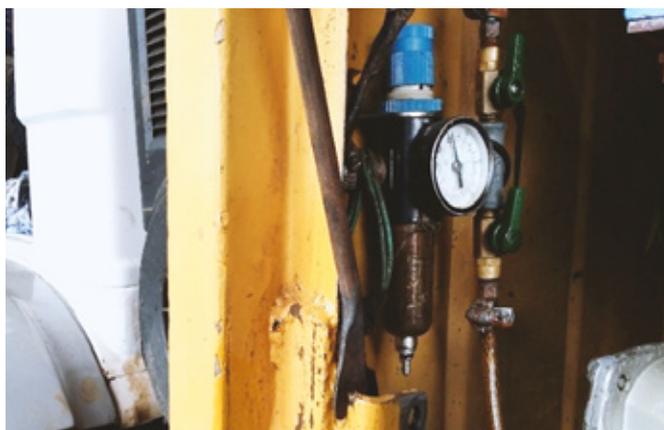
Tenho um colega que me chama de certinho e puxa saco quando eu uso os EPI de maneira correta, diz um empregado. E aí, com aquela gozação toda, a gente acaba não colocando os equipamentos. O que eu expliquei a esse empregado é que aquele ignorante zombeteiro deve ser desprezado e não obedecido. Disse: mesmo que você obedeça a um ignorante que faz com que você não use os EPIs, você se torna ainda mais ignorante.

Para refletir: Assim, para que os acidentes de trabalho e da vida diminuam e as pessoas passem a cuidar mais de sua saúde, há que se trabalhar com vontade e disciplina e não só com o conhecimento, pois saber, todos nós sabemos. É preciso fazer!

Luiz Marins

MELHORIAS NA ÁREA DE TRABALHO

Nelson Muniz Barreto, do setor de Funilaria e Pintura, desenvolve dispositivo para ser instalado nas portas laterais do caminhão comboio visando reduzir gastos de forma a mantê-las abertas quando necessário.



CARICATURA DO MÊS



A caricatura do mês é do **Horácio Meira Júnior** (Técnico de Segurança do Trabalho), feita por **Edson Alves de Souza**.

CONFRATERNIZAÇÃO 2015

